CLÁUSULAS TÉCNICAS

CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DO ROADMAP DO PLANO DE VALORIZAÇÃO E REABILITAÇÃO DAS LINHAS DE ÁGUA DO PORTO (PVRLA)

ENQUADRAMENTO

Reconhecendo a importância das linhas de água como um eixo estratégico para a sustentabilidade e adaptação da cidade às alterações climáticas, na Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC), desenvolvida no âmbito do projeto ClimAdaPT.Local, o Município do Porto estabeleceu a necessidade de desenvolver e implementar um Plano de Valorização e Reabilitação das Linhas de Água (PVRLA) com recurso às melhores práticas de engenharia natural, designando a Águas e Energia do Porto, EM (AEdP) como líder do grupo de trabalho, que tem ainda como parceiros a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA).

A elaboração deste plano reveste-se da maior importância para a identificação e priorização de medidas e investimentos que minimizem a vulnerabilidade do Município, e dos recursos hídricos em particular, às alterações climáticas, encontrando-se alinhado com a EMAAC e outras estratégias à escala municipal e intermunicipal. O PVRLA tem ainda um papel fundamental na procura do equilíbrio entre as soluções "verdes" (fornecidas pela natureza) e as "cinza", bem como no envolvimento da população na proteção e valorização destes recursos.

Como líder do grupo de trabalho e no âmbito do plano estratégico da sua Direção Sistemas de Informação e Inovação, nomeadamente na área de capacitação e inovação, a AEdP pretende promover ações que fomentem a cooperação e entrosamento de todos os *stakeholders* do PVRLA, com vista a cumprir a sua missão e garantir o sucesso da EMAAC e do programa de financiamento EEA Grants 2014-2021 associado.

Assim, a AEdP pretende adquirir o serviço de construção colaborativa do *roadmap* da visão futura do PVRLA do Porto.

STAKEHOLDERS

Este programa deverá acolher Liderança e colaboradores selecionados da AEdP e representantes de outros clientes e parceiros do PVRLA, nomeadamente:

- Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP);
- Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA);
- Município do Porto (CMP), nomeadamente os Departamentos de Planeamento Urbano, Proteção Civil e Planeamento e Gestão Ambiental.

OBJETIVOS

1. Criar um *roadmap* para a resposta à transformação climática, incluindo análise de riscos e perigos, pensado e desenhado de forma colaborativa por todos os presentes;
2. Maior alinhamento e entrosamento dos diferentes *stakeholders*, para com os objetivos a longo prazo do PVRLA;
3. Compromisso e alinhamento dos *stakeholders* para com o *roadmap* desenhado;
4. Encontrar soluções inovadoras que fomente a colaboração de todos.

Para o efeito, o prestador de serviços deverá desenvolver um programa que inclua:

a) Produção de vídeo promocional da construção colaborativa do *roadmap*;
b) Produção de vídeo resumo final da construção colaborativa do *roadmap*
c) Desenho e conceção da identidade gráfica da construção colaborativa do *roadmap*;
d) Seja feito um inquérito on-line aos *stakeholders* do PVRLA;
e) Contenha pelo menos 25 entrevistas estruturadas e presenciais com *stakeholders* do PVRLA;
f) Contenha pelo menos três (3) sessões de dia completo de trabalho (7 horas), ou equivalente, acolhendo ao todo pelo menos 80 pessoas, entre Liderança e colaboradores AEdP e *stakeholders* convidados;
g) Permita, de forma colaborativa, pensar e desenhar contributos para o PVRLA;
h) Disponha dos facilitadores especializados em metodologias *Design Thinking*, capacitados para fomentar o compromisso de todos os presentes no objetivo das sessões, e em número suficiente.

ENTREGÁVEIS

Os entregáveis obrigatórios estão associados ao pagamento faseado, distribuídos da seguinte forma:

A. Programa do evento aos stakeholders do PVRLA 40%
B. Vídeo promocional do projeto;
C. Resultado do inquérito on-line;
D. Mural com representação visual da jornada da ideação 30%
E. Vídeo resumo final do projeto;
F. Relatório final com portfólio das ideias geradas e com o plano proposto para o PVRLA 30%

GESTÃO DO PROJETO

Deverá ser adotado um modelo de gestão baseado em Metodologia Ágeis/SCRUM, com um conjunto de reuniões de periodicidade semanal, presenciais e obrigatórias na sede da AEdP para sessões de *Sprint Plan* e *Sprint Review*, com todos os elementos da equipa de projeto da entidade adjudicatária.